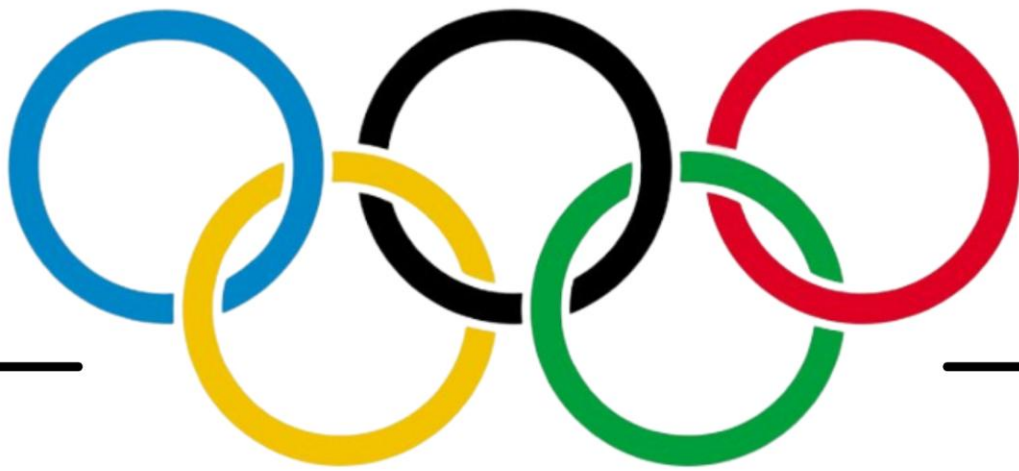




# Falando de **Olimpíadas**



## A Origem das Olimpíadas

No limiar da antiguidade, nas planícies de Olímpia, na Grécia Antiga, emergiu uma tradição que moldaria o curso da história esportiva e cultural do mundo: as Olimpíadas. Datando aproximadamente do século VIII a.C., esses jogos foram concebidos para homenagear os deuses do Olimpo, principalmente Zeus, o pai dos deuses, em uma série de competições atléticas e rituais religiosos.

As lendas atribuem a fundação das Olimpíadas a Hércules, o herói mítico conhecido por seus feitos de força e coragem. No entanto, a história registra seu início formal em 776 a.C., quando Coroebus de Elis venceu a corrida de estádio, tornando-se o primeiro campeão olímpico conhecido.



## O Espírito de Competição e União

As Olimpíadas de Olímpia logo se tornaram um símbolo de orgulho e unidade grega, transcendendo rivalidades políticas e conflitos locais. A cada quatro anos, atletas de toda a Grécia viajavam para participar dos jogos, em um período de trégua sagrada conhecido como "ekecheiria", garantindo a paz durante a competição.

O espírito de competição e camaradagem das Olimpíadas de Olímpia ecoou através dos séculos, inspirando futuras gerações a buscar a excelência atlética e a promover a paz por meio do esporte. A história das Olimpíadas é um testemunho vivo da capacidade humana de superar diferenças e celebrar o potencial humano em sua forma mais pura.

Nas antigas Olimpíadas de Olímpia, os esportes incluíam principalmente eventos atléticos, como corrida de estádio (que é a precursora das corridas modernas), corrida de campo, luta livre, boxe, pentatlo (que consistia em corrida, salto em distância, lançamento de disco, lançamento de dardo e luta), além de corridas de cavalos e competições de pentatlo. Esses jogos não eram tão diversos quanto os atuais Jogos Olímpicos, mas refletiam as habilidades atléticas e os interesses da sociedade grega da época.



## A Primeira Olimpíada Moderna

No alvorecer da era moderna, um renascimento das tradições olímpicas antigas ocorreu em solo grego. A cidade de Atenas testemunhou um evento que ecoaria através dos séculos como o renascimento dos Jogos Olímpicos: os Jogos Olímpicos de 1896.

Antes da primeira edição dos Jogos Olímpicos da era moderna, em 1896, não existiam Olimpíadas no sentido moderno como eventos esportivos internacionais regulares. A ausência de Jogos Olímpicos entre a Antiguidade e o século XIX pode ser atribuída a várias razões:

1. **Declínio das Antigas Tradições:** Após a queda do Império Romano e o advento da Idade Média, muitas das antigas tradições culturais e esportivas, incluindo os Jogos Olímpicos da Antiguidade, entraram em declínio. A falta de um império ou autoridade central para manter e promover esses eventos contribuiu para sua descontinuação.
2. **Mudanças Sociais e Políticas:** Durante a Idade Média e o período Renascentista, o foco das sociedades europeias mudou para questões religiosas, políticas e culturais. O mundo ocidental estava imerso em conflitos internos, como guerras religiosas e políticas, e a atenção das pessoas estava voltada para outros aspectos da vida além do esporte.
3. **Evolução do Conceito de Esportes Amadores:** Na Idade Moderna, houve uma evolução gradual do conceito de esportes amadores e da prática organizada de atividades físicas. No entanto, ainda não existia uma estrutura internacional para organizar eventos esportivos em uma escala global.

#### **4. Necessidade de um Renascimento Cultural e**

**Atlético:** Foi somente no século XIX, com o ressurgimento do interesse pela cultura clássica grega e romana, juntamente com o movimento de educação física e a promoção da aptidão física como parte essencial da educação, que surgiram os esforços para reviver os Jogos Olímpicos.

Portanto, a ausência de Olimpíadas antes de 1896 pode ser atribuída à falta de continuidade cultural e estruturas organizacionais para promover eventos esportivos em uma escala internacional durante os séculos intermediários entre a Antiguidade e a era moderna.

### **O Renascimento dos Jogos Olímpicos**

Impulsionados pelo espírito revolucionário e intelectual da época, entusiastas do esporte e defensores da educação física de várias nações buscaram reviver o esplendor dos antigos Jogos Olímpicos. Com a liderança visionária do Barão Pierre de Coubertin, um congresso internacional em 1894 em Paris estabeleceu os planos para o renascimento dos Jogos Olímpicos.

### **Atenas: O Berço dos Jogos Modernos**

Em 6 de abril de 1896, atletas de 14 países se reuniram no Estádio Panathinaiko, em Atenas, para participar dos primeiros Jogos Olímpicos da era moderna. O evento, realizado em homenagem aos Jogos Olímpicos da Antiguidade, contou com 241 atletas, todos homens, competindo em nove esportes.

## Os Esportes e Competições

Os Jogos de 1896 apresentaram uma seleção de esportes que refletiam tanto a herança atlética grega quanto os interesses esportivos da época. Os esportes incluíam atletismo, ciclismo, esgrima, ginástica, halterofilismo, luta greco-romana, natação, tênis e tiro esportivo.

## Um Evento Marcado por Simplicidade e Excelência

Diferente dos extravagantes espetáculos esportivos contemporâneos, os Jogos de 1896 foram marcados pela simplicidade e foco na excelência atlética. Sem a pompa e circunstância dos modernos Jogos Olímpicos, os atletas competiram com fervor e determinação, guiados pelo desejo de representar suas nações em uma competição de prestígio internacional.

## Os Primeiros Jogos Olímpicos Fora da Grécia: Paris, 1900

Em 1900, Paris, a icônica cidade luz, tornou-se o palco dos primeiros Jogos Olímpicos realizados fora da Grécia. O evento foi parte da Exposição Universal de Paris, uma grande feira mundial que celebrou as realizações da humanidade em diversas áreas, incluindo esportes.



## **Um Marco para a Participação Feminina:**

Foi nos Jogos Olímpicos de Paris, em 1900, que as mulheres participaram pela primeira vez. Embora suas participações tenham sido limitadas a poucos esportes, como tênis e golfe, essa foi uma conquista significativa para a igualdade de gênero no esporte. No entanto, é importante notar que essas primeiras participações femininas foram ofuscadas pelo número muito maior de atletas masculinos e pela falta de eventos esportivos específicos para mulheres.

## **A Recepção do Público Geral:**

A inclusão das mulheres nos Jogos Olímpicos de Paris, embora um marco histórico, não foi amplamente celebrada na época. Na verdade, a participação feminina foi vista com ceticismo por muitos, refletindo as atitudes predominantes em relação ao papel das mulheres na sociedade e no esporte no início do século XX. Além disso, a presença das mulheres nos Jogos foi eclipsada pela magnitude e diversidade dos eventos da Exposição Universal de Paris, deixando as primeiras atletas olímpicas em segundo plano.

No entanto, apesar das reações mistas e da falta de destaque dado às mulheres atletas, as primeiras participações femininas nos Jogos Olímpicos de Paris estabeleceram um precedente crucial para a inclusão e a igualdade de gênero no Movimento Olímpico. Ao longo das décadas seguintes, as mulheres continuaram a desafiar barreiras e estereótipos, ganhando reconhecimento e respeito por suas conquistas atléticas em eventos olímpicos subsequentes.

## **A participação de atletas negros nas Olimpíadas**

A participação de atletas negros nas Olimpíadas é uma parte fundamental da história do esporte e representa um exemplo poderoso de superação de barreiras raciais e discriminação. Ao longo dos anos, atletas negros têm se destacado em uma variedade de esportes, quebrando recordes e conquistando medalhas olímpicas.

Um dos momentos mais emblemáticos na história das Olimpíadas em relação à participação de atletas negros ocorreu durante os Jogos de Berlim em 1936, realizados na Alemanha nazista. Jesse Owens, um corredor afro-americano, surpreendeu o mundo ao conquistar quatro medalhas de ouro em eventos de atletismo. Sua vitória foi especialmente significativa porque desafiou diretamente a ideologia de superioridade racial promovida pelo regime nazista de Adolf Hitler.

As conquistas de Jesse Owens nas Olimpíadas de Berlim não apenas demonstraram a excelência atlética e a habilidade dos atletas negros, mas também serviram como um poderoso símbolo de resistência e superação em face da opressão racial. Owens se tornou um herói não apenas para a comunidade afro-americana, mas para pessoas em todo o mundo que buscavam justiça e igualdade.

Além de Jesse Owens, muitos outros atletas negros deixaram sua marca nas Olimpíadas ao longo dos anos. Nomes como Carl Lewis, Usain Bolt, Wilma Rudolph, Althea Gibson e Jackie Joyner-Kersey, entre outros, se destacaram em várias modalidades esportivas, inspirando gerações de atletas e demonstrando o poder do esporte para unir e transcender as barreiras raciais.



A participação e as conquistas de atletas negros nas Olimpíadas são um lembrete poderoso do talento, da determinação e da resiliência da comunidade negra em face de desafios e adversidades. Esses atletas não apenas alcançaram o sucesso pessoal, mas também abriram caminho para uma maior representação e inclusão no mundo do esporte, ajudando a promover a diversidade e a igualdade em todas as áreas da sociedade.

## **Controvérsias e Incidentes**

As Olimpíadas, como um dos maiores eventos esportivos do mundo, não estão imunes a controvérsias e incidentes que, em alguns casos, têm repercussões significativas. Ao longo dos anos, várias polêmicas surgiram, abalando a reputação e a integridade do Movimento Olímpico. Aqui, exploramos algumas das principais controvérsias e acontecimentos negativos que marcaram a história dos Jogos Olímpicos, porém são só algumas.

### **Doping e Escândalos de Substâncias Proibidas:**

Um dos problemas mais persistentes nas Olimpíadas é o doping, o uso de substâncias proibidas para melhorar o desempenho atlético. Escândalos de doping abalaram os Jogos Olímpicos em várias ocasiões, com atletas sendo desqualificados e medalhas sendo retiradas devido a testes positivos para drogas ilícitas. Esses casos minam a credibilidade do esporte e levantam questões sobre a eficácia dos controles antidoping.

## **Corrupção e Escândalos Administrativos:**

Além do doping, escândalos de corrupção e má conduta administrativa também abalaram a reputação das Olimpíadas. Casos de suborno e manipulação de processos de licitação para sediar os Jogos Olímpicos levantaram sérias preocupações sobre a transparência e a integridade do Comitê Olímpico Internacional (COI) e de outras organizações envolvidas na organização dos Jogos.

## **Protestos e Boicotes Políticos:**

Os Jogos Olímpicos também foram palco de protestos e boicotes políticos que visam chamar a atenção para questões sociais, políticas e humanitárias. Exemplos notáveis incluem o boicote dos Jogos de Moscou em 1980 por parte de países ocidentais em protesto contra a invasão soviética do Afeganistão, e o boicote dos Jogos de Los Angeles em 1984 por parte dos países do bloco comunista em retaliação.



## **Incidentes de Segurança e Terrorismo:**

Infelizmente, ao longo de sua história, as Olimpíadas também testemunharam momentos sombrios e trágicos, marcados por ataques terroristas e incidentes de segurança que abalaram o espírito olímpico e deixaram marcas indelévels na memória coletiva.

Um dos episódios mais sombrios ocorreu durante os Jogos de Munique em 1972. Na madrugada de 5 de setembro, membros do grupo terrorista palestino Setembro Negro invadiram a Vila Olímpica, onde estavam hospedadas as delegações dos atletas, e fizeram reféns membros da equipe olímpica de Israel. O sequestro resultou em um cerco tenso que culminou em uma operação de resgate fracassada conduzida pela polícia alemã. O desfecho foi trágico: 11 membros da equipe olímpica israelense foram mortos pelos sequestradores, juntamente com um policial alemão. O mundo assistiu horrorizado enquanto a tragédia se desenrolava diante das câmeras de televisão, transformando o evento esportivo em um palco de terror e luto.

Outro evento trágico ocorreu durante os Jogos de Verão de Atlanta em 1996. No dia 27 de julho, uma bomba explodiu no Parque Olímpico Centenário, onde estavam ocorrendo várias atividades relacionadas aos Jogos. O atentado deixou duas pessoas mortas e mais de 100 feridas, causando pânico e caos entre atletas, espectadores e autoridades. O ataque foi perpetrado por um terrorista doméstico americano, Eric Robert Rudolph, e foi motivado por suas crenças extremistas e anti-governamentais.

Esses eventos trágicos destacam a vulnerabilidade dos Jogos Olímpicos como um alvo para atos de violência e terrorismo. Além de causarem perdas humanas irreparáveis, esses ataques abalaram a confiança na segurança dos Jogos e levantaram questões sobre os protocolos de segurança e a preparação para lidar com ameaças potenciais.

Apesar de suas qualidades inspiradoras e seu potencial para promover a paz e a cooperação internacional, as Olimpíadas não estão isentas de polêmicas e adversidades. É essencial que o Movimento Olímpico e as partes interessadas relevantes enfrentem esses desafios de frente, implementando medidas eficazes para garantir a integridade, a segurança e a transparência dos Jogos Olímpicos, para que possam continuar a inspirar atletas e fãs de todo o mundo.

## **Países Polêmicos como Anfitriões Olímpicos**

A seleção do país anfitrião para sediar os Jogos Olímpicos é sempre cercada de controvérsias e debates, especialmente quando há preocupações sobre direitos humanos, liberdades civis, questões políticas ou ambientais. Alguns países ao longo da história das Olimpíadas têm enfrentado críticas significativas devido a suas políticas internas ou ações no cenário internacional. Aqui, examinamos alguns dos países mais polêmicos que receberam os Jogos Olímpicos.

**China (Pequim, 2008; Pequim, 2022):** A China enfrentou intensas críticas devido a preocupações com direitos humanos, liberdades civis e políticas repressivas, especialmente em relação ao Tibete e aos uigures na

região de Xinjiang. Os Jogos Olímpicos de Pequim em 2008 foram marcados por protestos e controvérsias sobre questões de censura, liberdade de expressão e direitos humanos. A decisão de conceder a Pequim os Jogos Olímpicos de Inverno de 2022 também gerou críticas, dadas as preocupações contínuas sobre os direitos humanos na China.

**Rússia (Sochi, 2014):** Os Jogos Olímpicos de Inverno de Sochi em 2014 foram alvo de controvérsia devido às políticas do governo russo em relação aos direitos LGBT+ e ações na Ucrânia. As leis russas que restringem a "propaganda gay" levantaram preocupações sobre discriminação e violações dos direitos humanos. Além disso, a anexação da Crimeia pela Rússia em 2014 gerou tensões políticas e levou a boicotes simbólicos por parte de alguns líderes mundiais.

**Brasil (Rio de Janeiro, 2016):** Os Jogos Olímpicos de Verão do Rio de Janeiro em 2016 foram ofuscados por preocupações sobre corrupção, desigualdade social, violência urbana e impactos ambientais. A construção de instalações olímpicas e a gentrificação de áreas da cidade levantaram questões sobre deslocamento de comunidades e injustiça social. Além disso, houve preocupações com a poluição da água na Baía de Guanabara, onde ocorreram competições de vela e remo.

Esses são apenas alguns exemplos de países que receberam os Jogos Olímpicos e enfrentaram críticas significativas devido a questões políticas, sociais ou ambientais. A escolha do país anfitrião dos Jogos Olímpicos muitas vezes desencadeia debates importantes sobre valores, ética e responsabilidade global, destacando

a complexidade e os desafios envolvidos na realização de um evento tão emblemático e global como as Olimpíadas.

## **Da Coroa de Louros às Medalhas de Ouro, Prata e Bronze: A Evolução das Premiações Olímpicas**

Nas antigas Olimpíadas da Grécia Antiga, as premiações eram muito diferentes do que conhecemos hoje. Os vencedores eram coroados com uma simples coroa de louros, um símbolo de glória e reconhecimento por suas habilidades atléticas. Essas coroas eram feitas de ramos de oliveira, que eram considerados sagrados e representavam a paz e a vitória.

Com o renascimento dos Jogos Olímpicos na era moderna, as premiações evoluíram para incluir medalhas como forma de reconhecimento e incentivo aos atletas. A primeira edição dos Jogos Olímpicos da era moderna, em Atenas, 1896, introduziu medalhas de prata para os segundos colocados e medalhas de bronze para os terceiros colocados. As medalhas de ouro, que se tornaram o símbolo máximo da conquista olímpica, foram adicionadas mais tarde, nos Jogos Olímpicos de St. Louis em 1904.

A adoção das medalhas de ouro, prata e bronze trouxe uma nova dimensão às premiações olímpicas, proporcionando uma distinção clara entre os diferentes níveis de desempenho dos atletas. A medalha de ouro passou a representar a excelência e a supremacia, a medalha de prata reconhecia a conquista notável e a medalha de bronze simbolizava o mérito e a determinação. Esses símbolos tornaram-se altamente valorizados não

apenas pelos próprios atletas, mas também pelos países e comunidades que os apoiam.

Ao longo dos anos, as medalhas olímpicas tornaram-se não apenas símbolos de conquista esportiva, mas também obras de arte, refletindo a cultura e a identidade dos países anfitriões. Muitas vezes, as medalhas são cuidadosamente projetadas e decoradas com símbolos e motivos que capturam a essência dos Jogos Olímpicos e da cidade anfitriã.

Assim, das simples coroas de louros da Grécia Antiga às elaboradas medalhas de ouro, prata e bronze dos Jogos Olímpicos modernos, a evolução das premiações reflete a transformação e o crescimento do Movimento Olímpico ao longo dos séculos, celebrando a excelência, a perseverança e o espírito de competição dos atletas de todo o mundo.

## **Ícones do Esporte: Atletas que Brilharam ao Longo da História Olímpica**

Ao longo da história das Olimpíadas, alguns atletas se destacaram não apenas por suas habilidades atléticas excepcionais, mas também por seus feitos extraordinários e legados duradouros. Aqui, destacamos alguns desses ícones do esporte que deixaram uma marca indelével nos Jogos Olímpicos.

**1. Usain Bolt (Jamaica):** Conhecido como "Raio Bolt", Usain Bolt é amplamente considerado o maior velocista de todos os tempos. O atleta jamaicano conquistou oito medalhas de ouro olímpicas ao longo de três Jogos

Olímpicos (Pequim 2008, Londres 2012 e Rio 2016), estabelecendo recordes mundiais nos 100m e 200m rasos, além de fazer parte das equipes jamaicanas de revezamento 4x100m vitoriosas.

**2. Michael Phelps (Estados Unidos):** Michael Phelps é o nadador mais condecorado na história das Olimpíadas. Ao longo de sua carreira olímpica, Phelps conquistou um impressionante total de 23 medalhas de ouro, três de prata e duas de bronze, tornando-se o atleta com mais medalhas de ouro em uma única edição dos Jogos Olímpicos (Olimpíadas de Pequim 2008). Seus feitos incluem recordes mundiais e uma incrível versatilidade em diferentes provas de natação.

**3. Larisa Latynina (União Soviética):** Larisa Latynina é uma ginasta ucraniana-soviética que detém o recorde de mais medalhas olímpicas conquistadas por qualquer atleta, com um total impressionante de 18 medalhas (nove de ouro, cinco de prata e quatro de bronze) ao longo de três Jogos Olímpicos (Helsinque 1952, Melbourne 1956 e Roma 1960). Sua habilidade, consistência e domínio no esporte fizeram dela uma das maiores ginastas da história.

**4. Jesse Owens (Estados Unidos):** Jesse Owens deixou uma marca indelével nos Jogos Olímpicos de Berlim em 1936, desafiando diretamente as ideologias racistas do regime nazista ao conquistar quatro medalhas de ouro no atletismo. Sua habilidade atlética excepcional e sua coragem em face da adversidade tornaram-no um símbolo de resistência e inspiração para milhões em todo o mundo.

**5. Simone Biles (Estados Unidos):** Simone Biles é considerada uma das maiores ginastas de todos os tempos. Com sua habilidade técnica incomparável e sua



capacidade de realizar acrobacias nunca antes vistas, Biles conquistou um total de sete medalhas olímpicas (quatro de ouro, três de bronze) nos Jogos Olímpicos de Rio 2016 solidificando seu lugar na história do esporte.

Esses são apenas alguns exemplos de atletas que se destacaram ao longo da história olímpica, deixando um legado de excelência, determinação e inspiração para gerações futuras. Suas conquistas não apenas redefiniram os limites do que é possível no esporte, mas também demonstraram o poder do espírito humano de superar desafios e alcançar a grandeza.

## **Momentos Inesquecíveis: As Edições Mais Marcantes das Olimpíadas**

As Olimpíadas são palco de momentos memoráveis que celebram a excelência atlética, a união global e a superação pessoal. Ao longo dos anos, algumas edições se destacaram como verdadeiramente marcantes, deixando um legado duradouro no mundo do esporte e além. Aqui estão algumas das edições mais memoráveis das Olimpíadas, repletas de momentos positivos e inspiradores.

**Barcelona 1992: A Reunião dos Sonhos:** Os Jogos Olímpicos de Barcelona em 1992 foram marcados por um espírito de renovação e otimismo, representando a primeira edição dos Jogos após o fim da Guerra Fria e o colapso da União Soviética. O evento reuniu atletas de todo o mundo em um ambiente de harmonia e cooperação, celebrando a diversidade e a inclusão. Além disso, Barcelona aproveitou a oportunidade para revitalizar sua infraestrutura urbana e

deixou um legado duradouro de renovação e desenvolvimento para a cidade.

**Sydney 2000: Espírito Australiano em Chamas:** Os Jogos Olímpicos de Sydney em 2000 foram aclamados como um dos eventos mais bem organizados e memoráveis da história olímpica. O evento foi marcado pela hospitalidade e entusiasmo do povo australiano, que recebeu atletas e espectadores de todo o mundo de braços abertos. Sydney 2000 também apresentou momentos icônicos, como a cerimônia de abertura espetacular e as performances lendárias de atletas como Ian Thorpe e Cathy Freeman.

**Londres 2012: Jogos Olímpicos da Era Digital:** Os Jogos Olímpicos de Londres em 2012 foram definidos por sua inovação e integração das mídias sociais e tecnologia digital. A cidade sediou uma edição dos Jogos verdadeiramente moderna, com uma ênfase na sustentabilidade, diversidade e inclusão. A cerimônia de abertura, dirigida por Danny Boyle, cativou o público com sua narrativa envolvente e homenagens à história britânica. Além disso, os Jogos de Londres deixaram um legado significativo em termos de infraestrutura esportiva e regeneração urbana.

**Rio 2016: Celebração da Cultura Brasileira:** Os Jogos Apesar das polemicas os jogos olímpicos do Rio de Janeiro em 2016 foram uma celebração vibrante da cultura brasileira e da paixão pelo esporte. Apesar dos desafios e controvérsias enfrentados durante a preparação, o Rio entregou uma edição dos Jogos cheia de energia e entusiasmo, destacando a diversidade e a beleza do país anfitrião. As competições emocionantes, as paisagens

deslumbrantes e a hospitalidade calorosa do povo brasileiro deixaram uma impressão duradoura em todos os que participaram dos Jogos.

Essas edições das Olimpíadas não apenas celebraram o melhor do esporte e da competição atlética, mas também encapsularam os valores de união, diversidade e superação que tornam os Jogos Olímpicos um evento verdadeiramente único e inspirador.

## **Uma Mensagem Positiva sobre as Olimpíadas**

As Olimpíadas representam muito mais do que apenas uma competição esportiva. Elas são um símbolo poderoso de diversidade, união e superação. A cada edição dos Jogos Olímpicos, testemunhamos a reunião de atletas de todos os cantos do mundo, representando uma miríade de culturas, etnias e origens. É essa diversidade que torna as Olimpíadas verdadeiramente especiais, pois elas celebram a riqueza e a beleza da humanidade em toda a sua variedade.

Além disso, as Olimpíadas são um exemplo inspirador de igualdade de gênero, com atletas femininas competindo em pé de igualdade com seus colegas masculinos em uma ampla gama de esportes. Ao longo dos anos, testemunhamos o surgimento de ícones femininos como Simone Biles, Katie Ledecky e Serena Williams, cujas conquistas e habilidades atléticas inspiram milhões em todo o mundo.

Mas talvez o aspecto mais comovente das Olimpíadas seja a maneira como elas destacam a melhor parte de cada ser

humano. Os atletas olímpicos personificam valores como determinação, trabalho árduo, resiliência e espírito esportivo. Eles nos mostram o que é possível quando nos esforçamos para alcançar nossos objetivos, superando desafios e adversidades com coragem e dignidade.

As Olimpíadas são um lembrete poderoso de que, apesar de nossas diferenças, somos todos parte de uma comunidade global. Elas nos ensinam a valorizar e respeitar uns aos outros, independentemente de raça, gênero, religião ou nacionalidade. E, acima de tudo, elas nos inspiram a sonhar grande, a perseguir nossas paixões e a nos esforçar para alcançar o nosso melhor em tudo o que fazemos. Que as Olimpíadas continuem a nos unir e a nos inspirar por muitas gerações vindouras.

*www.pontodoconhecimento.com*

*Leonardo B. Gomes*